



APPACDM - Visu

Relatório Anual de Formação de 2010

Janeiro de 2011

A consciência de que a participação, envolvimento e competências dos técnicos e outros profissionais da organização, representam um diferencial estratégico na intervenção e reabilitação dos clientes, torna a área de **recursos humanos** uma área chave, uma vez que são os colaboradores, na forma como intervêm, que garantem a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e famílias. Somente por meio de pessoas se garante qualidade, produtividade e inovação permanente, condições fundamentais para o bem-estar e qualidade de vida dos clientes.

Neste sentido, a organização aposta na formação e qualificação dos seus colaboradores, considerando que a formação ativa é uma das soluções mais eficazes para atingir o sucesso, eficácia e eficiência da intervenção.

Tipologia 6.4

Para tal, e no âmbito da Tipologia 6.4 – “Qualidade dos Serviços e Organizações”, decorreram no **ano de 2010** várias ações, focando essencialmente a componente prática, mas nunca deixando de parte a componente teórica que complementa o processo pedagógico.

Os recursos humanos abrangidos pela formação foram os Técnicos e outros Profissionais de Reabilitação Profissional, que intervêm na habilitação e reabilitação profissional das Pessoas com Deficiência e Incapacidades, o que lhes permitiu a aquisição e/ou atualização de conhecimentos e competências transversais ao processo de formação e integração sócio – profissional das Pessoas com Deficiências e Incapacidade.

No **primeiro semestre** (Janeiro – Junho) estava previsto no Plano de Formação dois cursos, “Deficiência Mental – do Conhecimento à Reabilitação” e “ Expressão Plástica – Técnica e Materiais” e uma ação de sensibilização “A Deficiência e a Doença Mental”, os quais foram executados com sucesso.

Neste sentido, o **Curso de “Deficiência Mental – do Conhecimento à Reabilitação”** teve como objetivo conhecer e distinguir os diferentes tipos e graus de deficiência mental, compreender as características físicas, motoras e mentais a cada tipo de deficiência mental, proporcionar uma compreensão adequada do cliente com problemas cognitivos e motores nas diferentes idades, equacionando, numa perspectiva abrangente, os diversos âmbitos do desenvolvimento e o significado dos seus quadros conceptuais e conceber planos e estratégias de intervenção para a área da reabilitação. Este curso decorreu do dia 11 de Maio a 16 de Junho, com a duração de 50 horas e abrangeu 10 formandos.

Da avaliação geral, destaca-se a avaliação positiva do mesmo. De acordo com os objetivos delineados para esta ação, a formadora reconheceu no final da ação que a mesma foi ao encontro das



expectativas dos formandos, apresentando-se estes participativos, interessados no tema e com bom desempenho, obtendo média final pela nota “Muito Bom”, com 79%. Também os formandos avaliaram o curso e o desempenho da formadora de forma bastante positiva.

O **Curso de “Expressão Plástica – Técnicas e Materiais”**, teve como objetivo, levar a compreender o conceito de expressão plástica, dar a conhecer as diferentes técnicas e materiais, e ainda a importância da expressão plástica no trabalho com a pessoa com deficiência. Decorreu de 21 de Junho a 13 de Julho, com a duração de 25 horas e 10 formandos.

Globalmente, o curso teve uma avaliação positiva, pese embora a adequação da carga horária não tenha sido a melhor. A formadora desta ação foi avaliada pelos formandos em 10 parâmetros, sendo o resultado final positivo, destacando-se a média final obtida pela nota “Muito Bom”, com 71%. Os formandos também avaliaram a formação em 20 parâmetros, que espelham o grau de satisfação manifestado, traduzido na nota positiva quer à ação, quer ao desempenho da formadora.

A **Ação de Sensibilização “A Deficiência e a Doença Mental”**, teve como objetivo entender e distinguir os conceitos de deficiência e doença mental; identificar os tipos de doença mental mais comum na Instituição e Identificar as principais formas de atuação Decorreu nos dias 29 e 30 de Julho de 2010, com a duração total de 12 horas. Beneficiaram da formação 22 formandos.

Da avaliação global e de acordo com os objetivos delineados para esta ação, conclui-se no final que a ação foi ao encontro das expectativas dos formandos. Os formandos foram participativos, interessados, verificando-se a partilha de experiências dos diferentes campos de intervenção. Avaliaram positivamente o desempenho do formador e o desenvolvimento e conteúdos da ação A formadora também avaliou os formandos de forma muito positiva de acordo com o desempenho destes durante a formação. Nos parâmetros avaliados, destaca-se a média final obtida pela nota BOM, com 63%.

Para o **segundo semestre** (Julho – Dezembro) estava previsto no Plano de Formação, dois cursos: “Relacionamento com a Deficiência” e Igualdade do Género”, uma ação de sensibilização “A Inclusão das Pessoas com Deficiências e Incapacidades” e dois seminários: “Divulgação de Boas Práticas” e “ Divulgação de Materiais Pedagógicos Produzidos no Projeto”, os quais foram executados de acordo com os objetivos traçados, à exceção do **Curso “Relacionamento com a Deficiência”**, que não foi executado por indisponibilidade dos formandos.

O **Curso “Igualdade do Género”**, teve como objetivo assegurar que o desempenho profissional na formação é igualmente amigável para homens e mulheres, contribuindo assim para o cumprimento dos objetivos da estratégia europeia para o emprego e igualdade de género e de oportunidade. Decorreu de 15 a 30 de Novembro com a duração de 25 horas e 10 formandos. De uma forma global, a avaliação foi positiva quer por parte da formadora, quer por parte dos formandos.

A **Ação de Sensibilização “ Inclusão das Pessoas com Deficiência e Incapacidades”**, teve como objetivos promover uma dinâmica de reflexão em torno da prática de reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiências e incapacidades; apoiar a capacitação técnica dos profissionais que

prestam serviços sociais relativos às deficiências e incapacidades ao nível das metodologias de intervenção; apoiar a operacionalização da estratégia de política de inclusão social, evidenciar o potencial de inclusão e conhecer os modelos de educação e integração do cidadão com deficiência e incapacidade. Decorreu nos dias 27 e 28 de Dezembro, com a duração de 12 horas e abrangeu 22 formandos. A avaliação foi globalmente positiva.

Os **Seminários “Divulgação de Boas Prática e Materiais Pedagógicos Produzidos no Projeto”**, tiveram como objetivo geral, promover a reflexão acerca de modelos de intervenção que constituem boas práticas de intervenção na área da reabilitação e analisar os resultados globais deste projeto formativo. Decorreram nos dias 29 e 30 de Dezembro, com a duração de 14 horas e 22 formandos. Apesar da avaliação global ser positiva, os formandos relataram no final do seminário, que tinham outras expectativas em relação aos temas abordados, gostando de ver abordados projetos inovadores de boas práticas na área da reabilitação, ficando registado como sugestão e ação de melhoria para futuros seminários.

Concluindo, os cursos, ações de sensibilização e seminários previstos no Plano de Formação para 2010, foram executados com sucesso, cumprindo os objetivos traçados. Decorreram globalmente de forma bastante positiva, os objetivos e conteúdos previstos foram alcançados.

Realça-se apenas o facto, de introduzirmos reajustamentos no cronograma, traduzindo-se na alteração das datas previstas no plano, face às executadas. Como já foi referenciado apenas um dos cursos previstos (Relacionamento com a Deficiência) não foi executado. Verifica-se também um pequeno desvio no curso “Deficiência Mental”, uma vez que estava previsto beneficiar do curso 14 formandos e só participaram 10, por indisponibilidade dos mesmos. Neste sentido, do volume de horas de formação (2736 horas) previsto no Plano de Formação, cumprimos 1836 horas de formação. O desvio verificado, relaciona-se com razões já referenciadas, externas à Instituição, particularmente por indisponibilidade dos formandos.

Todos os cursos executados tiveram uma avaliação positiva, como poderemos observar de forma pormenorizada no relatório de avaliação constante no Dossier Técnico Pedagógico de cada uma das ações. No relatório de avaliação de cada ação, consta uma análise crítica, decorrente da avaliação efetuada através de vários instrumentos, pelo formador (Grelha de Avaliação, Avaliação da Formação e Relatório Final da Ação) e pelos formandos (Avaliação da Formação e Avaliação do Formador)

Por fim, salienta-se o facto de não ter havido qualquer ocorrência negativa a registar.

Restantes ações formativas

Fora do contexto da tipologia 6.4, decorreu ainda no **ano de 2010** uma ação de formação designada “**Software QualityAlive – Nível básico**”, com o objetivo de apresentar o software QualityAlive e dar a conhecer os processos mais frequentes para cada grupo funcional e treinar a execução dos mesmos.

Os recursos humanos abrangidos pela formação foram 80 colaboradores das respostas sociais Centro de Atividades Ocupacionais, Lar Residencial e Formação Profissional dos seguintes grupos funcionais: ajudantes de ação direta, monitores, formadores, terapeutas, técnicos de serviço social, motoristas, técnicos de acompanhamento e inserção e psicólogos. Esta formação permitiu-lhes a aquisição de conhecimentos e competências ao nível da utilização do software “QualityAlive”, que será o meio privilegiado para os registos de execuções dos processo que pretendemos certificar.

Esta formação decorreu nos meses de **Maior, Agosto, Setembro e Outubro**, estando prevista no Plano de Formação, tendo sido executada com sucesso.

No mês de Maio, foram executadas 3 sessões.

No mês de Agosto, foram executadas 11 sessões.

No mês de Setembro, foram executadas 9 sessões.

No mês de Outubro, foram executadas 2 sessões.

Em média cada colaborador desta ação frequentou 5 horas de formação.

Concluindo, a ação formativa denominada “**Software QualityAlive – Nível básico**”, foi executada com sucesso, cumprindo os objetivos traçados.

Poderemos obter informação de forma pormenorizada no relatório de avaliação constante no Dossier Técnico Pedagógico desta ação.

Os formandos manifestaram interesse na repetição desta ação, com maior volume de horas de formação e grupos homogêneos. Sugeriram ainda ações formativas que gostariam de poder frequentar durante o ano de 2011.

De acordo com os objetivos delineados para esta formação, o formador reconheceu no final da ação que a mesma foi ao encontro das expectativas dos formandos, apresentando-se estes participativos, interessados no tema e com bom desempenho.

Também os formandos avaliaram o curso e o desempenho do formador de forma bastante positiva.

Por fim, salienta-se o facto de não ter havido qualquer ocorrência negativa a registar.

Quadro resumo da formação executada em 2010:

O quadro que se segue expõe a horas de formação por grupo funciona, colaborador e nível de qualificação.

Grupo funcional	Colaborador	Número de horas de formação	Nível de qualificação
Formadores	Alda Cardoso	107	4
	Isabel S.C	63	5
	Paulo Rodrigues	138	5
	Manuel Silva	101	4
	Leonor Lopes	60	5
	António Figueiredo	60	5
	Sílvia Simões	88	5
	Sandra Coelho	79	4
	Rosa Correia	85	12
	José Abreu	26	4
	Miriam Adão	35	5
Técnicos	Miguel Amado	102	5
	Susana Simões	26	5
	Alice Tomás	27	5
	Américo Oliveira	27	4
	Isabel Mota	14	5
	Emília Dias	26	5
	Maria Rebelo	77	5
	Sofia Rodrigues	52	5
	Cília Aguiar	51	3
	Rosa Brandão	52	3
	Paulo Sebastião	27	3
Ajudantes de Ação Direta	Alice Borges	6	3
	Anabela M.	6	3
	Maria Lina	6	3
	Maria Augusta	6	3
	Maria Helena V.	6	2
	Esmeralda Santos	3	2
	Madalena Almeida	3	4
	Maria Helena R.	3	2
	Elisabete Rodrigues	6	5
	Guilhermina	6	3
	Isabel Monteiro	6	4
	Ivone ramos	6	2
	Luís Santos	6	3
	Ana Maria	6	3
	Ana Chaves	6	3
	São Fonseca	4	4
Manuela Rodrigues	3	3	

	Elisabete Melo	3	3
	Gina Lemos	4	3
	Lurdes Rodrigues	4	1
	Susana Mendes	4	4
	Judite Amaral	4	3
	Anabela S.	4	3
	Rogério Bento	3	5
	Paula A.	3	3
	Carla R.	4	3
	Isabel B.	4	3
	Fernanda L.	3	2
	Adelaide Pais	3	3
	Mónica Borba	3	3
	Constança	3	2
	Armanda P.	3	1
	Armanda M.	4	3
	Bernardete Marques	4	3
	Sandra R.	4	3
	Alexandrina Araújo	4	3
	Paulo Amaral	3	4
Monitores	Adília Lopes	6	4
	Palmira Simões	6	4
	Bruno Alves	6	4
	César Corte Real	6	4
	Amílcar Monteiro	6	3
	Maria de Lurdes	6	3
	Paulo Pinho	6	4
Animadores	Alberto Costa	3	4
Professores	Cristina Inácio	6	4
Técnicos de reabilitação	Mirjam Holst	6	4
Motoristas	Daniel Oliveira	3	4
	João Sousa	3	1
	José Manuel	3	3
	Augusto Claro	3	2
Escriturários	Maria José	3	3
	Paula Pinho	3	3

Nota: Escala para habilitações literárias:

1- 1º ciclo 2 – 2º ciclo 3 – 3º ciclo 4 – 12º ano 5 – licenciatura 6 - mestrado

Viseu, Fevereiro de 2011

A Diretora Executiva

(Emília Dias)